
XII CONGRESSO DA GEOGRAFIA PORTUGUESA

"Geografias de Transição para a Sustentabilidade"

13, 14 e 15 de Novembro de 2019, Universidade do Minho

A REDUÇÃO DO RISCO DE CATÁSTROFE À ESCALA LOCAL: O CONTRIBUTO DA CAMPANHA INTERNACIONAL DA UNDRR "MAKING CITIES RESILIENT"

O caso de estudo do Município da Amadora

CARVALHO¹, Luís; ROCHA¹, Carlos; FARINHA¹, António; LOURENÇO¹, Maria; PINHAL¹, Emanuel;
CARRASCO², Ursula; FERNANDES², Miguel; SOUSA², Guilherme;
LOPES³, Vitor

1 Câmara Municipal da Amadora, Serviço Municipal de Proteção Civil, luis.carvalho@cm-amadora.pt;
carlos.rocha@cm-amadora.pt; manuel.farinha@cm-amadora.pt; maria.lourenco@cm-amadora.pt;
emanuel.pinhall@cm-amadora.pt

2 Câmara Municipal da Amadora, Serviço de Prevenção, Higiene e Segurança no Trabalho,
ursula.carrasco@cm-amadora.pt; jose.miguel@cm-amadora.pt; guilherme.sousa@cm-amadora.pt;

3 Câmara Municipal da Amadora, Gabinete da Presidência, vitor.lopes@cm-amadora.pt

Resumo:

A Organização das Nações Unidas (ONU) estima que em 2050 as perdas anuais resultantes de desastres naturais possam chegar aos 250 mil milhões de euros e às 100 mil vítimas mortais. Face aos números apresentados, e tendo por base a realidade das várias comunidades, a ONU, através da UNDRR lançou no final de 2009 uma das iniciativas mais emblemáticas de sempre no que respeita à temática do risco, catástrofe e resiliência, a *Making Cities Resilient 2010-2020*, à qual o município da Amadora se associou em agosto de 2010.

A campanha *Making Cities Resilient* da UNDRR, que tem como documentos de enquadramento o Quadro de Acção de Hyogo para a Redução do Risco de Catástrofes 2005-2015 e o Quadro de Sendai para a Redução do Risco de Catástrofes 2015-2030, tem como principal objetivo garantir e promover um conjunto de ferramentas para que as cidades tenham condições para lidar com a mudança, com a complexidade dos riscos

existentes, com crises e perturbações múltiplas, evitando disrupções e colapsos, como consequência de uma catástrofe.

Face aos desígnios da campanha, o município criou uma estrutura interna (equipa multidisciplinar) com o propósito de dinamizar sinergias e mobilizar os diversos *stakeholders* da cidade (serviços municipais, juntas de freguesia, IPSS's, grupos da sociedade civil, universidades e organizações especializadas) e explicar-lhes os benefícios e os compromissos necessários para garantir uma comunidade mais resiliente.

A existência de programas de educação, formação, sensibilização e divulgação, sobre a redução do risco de catástrofe, é um exemplo do dinamismo criado entre as diversas entidades e parceiros com responsabilidades na promoção da resiliência à escala local. No último ano letivo (2018/19) foram organizadas 191 ações, das quais 155 foram efetuadas em ambiente escolar, relacionadas com riscos naturais, tecnológicos e mistos, suporte básico de vida e alterações climáticas. As referidas ações abrangeram 13.547 pessoas. Ainda no contexto da sensibilização e divulgação, o município conta atualmente com um sistema de aviso e alerta - envio expedito de informação por telemóvel de avisos meteorológicos e medidas preventivas associadas -, sendo de assinalar o envio de 54.208 SMS, no ano de 2018.

Atualmente, o município coordena o Grupo de Trabalho Cidades Resilientes na Plataforma Nacional para a Redução do Risco de Catástrofe da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil e é uma das 35 cidades modelo ao nível da campanha *Making Cities Resilient*, num universo de 4270 cidades enquadradas nesta iniciativa, constituindo isso um claro sinal de reconhecimento do trabalho desenvolvido ao longo dos últimos anos em matéria de resiliência.

Palavras-chave: Amadora; resiliência; risco; catástrofe;

BIBLIOGRAFIA

Burnside-Lawry, J., Rogers, P. & Akama, Y (2013). *Communication research needs for building societal disaster resilience*. Australian Journal of Emergency Management. Australia, Vol 28 (4): 29-35.

Carvalho, L., & Leitao, N., (2013). *The importance of schools in disaster risk reduction - encouraging results in the Municipality of Amadora* | Portugal. Global Assessment Report on Disaster Risk Reduction.

GAR 2015. Genève, Switzerland: UNISDR.

Carvalho, L., Burnside-Lawry, J., (2013). *Leadership at the local level community participation in Municipality of Amadora | Portugal*. Global Assessment Report on Disaster Risk Reduction. GAR 2015. Genève, Switzerland: UNISDR.

Chandra, A., Acosta, C., Howard, S., Uscher-Pines, L, V. Williams, M., Yeung, D., Garnett, J., Meredith, L. (2011). *Building Community Resilience to Disasters*.

CMA (2014). *Academia Sénior – Proteção Civil Amadora*. Municipality of Amadora. Amadora

Machado, A. B., (2012). *Perception of Risk and Implementing a Safety Culture: Building Resilient Communities Education*. University of Lisbon - Institute of Geography and Spatial Planning. Lisbon